

política

Candidatos ao Piratini se enfrentam em último debate

Encontro foi organizado pela Rádio Guaíba, no Teatro da Amrighs



Bolívar Cavalar

bolivarc@jcrs.com.br

Os quatro candidatos ao governo do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) se enfrentaram nesta quarta-feira no último debate antes do primeiro turno, no domingo. O embate foi organizado pela Rádio Guaíba, no Teatro da Amrighs. O debate foi dividido em quatro blocos, sendo o primeiro e o terceiro de respostas dos candidatos a perguntas de jornalistas e o segundo e o quarto de confrontos diretos com tema livre.

A estratégia observada em debates anteriores entre os dois líderes das pesquisas, Zucco e Juliana, de optarem por confrontos entre si e sem tensionar a discussão só ocorreu no último bloco, quando os dois primeiros embates foram entre eles. Pelas regras do debate, restou a Gabriel e Maranata se enfrentarem por duas vezes na reta final, e o tucano aproveitou para polemizar com o candidato do PL, que tinha apenas as considerações finais de espaço para uma eventual resposta às acusações - o que não ocorreu.

Maranata questionou Gabriel sobre uma associação fala do emedebista, no debate da terça-feira (29), em que associou Zucco com a ex-secretária da Causa Animal de Canoas, Paula Lopes, acusada de promover eutanásia ilegal em animais. A resposta do candidato do MDB foi ler uma suposta publicação nas redes sociais da ex-secretária em que ela agradeceria a Zucco pela indicação para a pasta. O candidato do PL, que só tinha mais um minuto de considerações finais, pediu direito de resposta, mas foi ne-

gado. À reportagem, Zucco relacionou as acusações a um "desespero" de final de campanha, e disse não ter indicado a ex-secretária.

Em outros momentos, um dos temas mais debatidos foi o da saúde. Gabriel voltou a prometer que irá "zerar a fila da saúde no primeiro ano de governo", e foi criticado por adversários pela promessa. Maranata chamou de "conversa fiada", citou o fato de o Rio Grande do Sul ser o estado mais envelhecido do Brasil e que a fila cresce todos os dias, indicando a necessidade de reduzir o tempo de espera.

Já Juliana criticou o não cumprimento do mínimo constitucional de 12% da receita para ações de saúde, e disse que em um eventual governo seu este piso será cumprido. E Zucco afirmou que, caso eleito, vai analisar o programa Assistir, de distribuição de recursos para o SUS, para uma avaliar se há necessidade de repactuação, sob o argumento de que esta iniciativa estaria onerando a Região Metropolitana de Porto Alegre.

No primeiro bloco, os candidatos responderam a uma pergunta específica sobre suas posições quanto à implementação de data centers no Estado. Nenhum se opôs, mas eles tece-

ram opiniões diferentes. Maranata indicou para o potencial energético do Rio Grande do Sul, enquanto Gabriel destacou que o atual governo recebeu a proposta de instalação de data center em Eldorado do Sul. Juliana disse ser favorável, mas apontou para a necessidade de conciliar desenvolvimento econômico com proteção ambiental, e Zucco afirmou que buscará agilizar licenciamentos para projetos.

Ademais, os candidatos aproveitaram os espaços de fala para reiterar posições já firmadas em outros debates e ao longo da campanha. Gabriel voltou a dizer que quer ir para o segundo turno para "debater o Rio Grande", e não a polarização nacional entre esquerda e direita; Juliana tratou da necessidade de diálogo entre o próximo governador e Brasília; Zucco focou em nos temas da segurança e da saúde; e Maranata apontou para suas experiências como prefeito de Guaíba e empresário como qualidades para ser governador.

Com o fim deste debate, o foco dos candidatos deverá se direcionar para as ações de rua até o domingo, primeiro turno das eleições, que contará com cobertura em tempo real do **Jornal do Comércio**.



Gabriel, Juliana, Maranata e Zucco apresentaram suas propostas

Transporte público de Porto Alegre terá passe livre

O transporte público de Porto Alegre terá passe livre neste domingo, data do primeiro turno das eleições. Caso haja segundo turno, o transporte coletivo também terá passe livre na data da votação.

A medida está prevista no Decreto nº 23.975, publicado na edição de quarta-feira, 30, do Diário Oficial de Porto Alegre

(Dopa), que fixa o dia 4 de outubro como Dia de Passe Livre e estabelece que os usuários do transporte coletivo por ônibus ficam isentos do pagamento da tarifa social única nessa data.

Para consultar a localização dos ônibus em tempo real, com GPS em 100% da frota, ou para planejar seus deslocamentos com as linhas do transporte pú-

blico, os usuários podem utilizar os aplicativos TRI GPS, Cittamobi, Moovit, Lá Vem o Ônibus, e TRI, o app do Cartão TRI, ou verificar as tabelas nos serviços de consulta disponíveis em Tabela Horária e Itinerário de Ônibus, no site da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), em linhas.eptc.com.br e no aplicativo 156+POA.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

TRF-4 anula licenciamento



JOYCE ROCHA/ARQUIVO/JC

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4, foto) anulou o licenciamento ambiental do Projeto Fosfato Três Estradas, no Rio Grande do Sul, "ao reconhecer o direito dos pecuaristas familiares da região atingida à consulta livre, prévia e informada, conforme prevê a Convenção 169 da OIT". A decisão acolheu recurso do Ministério Público Federal (MPF) na ação civil pública movida contra a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) e a empresa Águia Fertilizantes S.A. Por maioria, a 3ª Turma do tribunal concluiu que a ausência de consulta prévia à comunidade tradicional desde o início do processo compromete a validade do licenciamento, invalida a licença prévia e exige que os estudos ambientais sejam refeitos. Ainda cabe recurso da decisão.

Repasse e novas emergências

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) autorizou o repasse de mais de R\$ 10,5 milhões em verbas de defesa civil para cinco municípios do Rio Grande do Sul atingidos por desastres climáticos. O maior montante foi destinado a Veranópolis (R\$ 8,97 milhões), seguido por Canudos do Vale (R\$ 825,8 mil), Barros Cassal (R\$ 558 mil), Cerrito (R\$ 163,6 mil) e Pedro Osório (R\$ 32,7 mil), para ações de resposta e reconstrução. Em paralelo, a Defesa Civil Nacional publicou portarias reconhecendo oficialmente a situação de emergência em Braga e Vista Alegre devido aos danos provocados por recentes tempestades de granizo nas duas cidades.

Prazo para regularizar barcos de pesca

O Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) reabriu, até 30 de novembro de 2026, o prazo para solicitação da vistoria pública do Programa Nacional de Regularização de Embarcação de Pesca (Pro-pesc). A medida beneficia pescadores e armadores gaúchos de municípios que contam com órgãos certificados pelo ministério para a fiscalização cadastral. Além de reabrir os pedidos via formulário eletrônico do MPA, a norma estendeu até 31 de julho de 2027 o prazo para que agentes públicos capacitados executem os procedimentos nas embarcações, assegurando maior margem para a adequação da frota pesqueira no Rio Grande do Sul.

PEC quer limitar alíquota do IPVA a 1%

O deputado federal gaúcho Covatti Filho (PP) declarou apoio à proposta de emenda à Constituição que estabelece o teto de 1% do valor de mercado para a cobrança do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Além da limitação da alíquota, o texto altera a metodologia de cálculo do tributo, que passará a levar em conta o peso de fábrica do automóvel, e autoriza os estados a concederem incentivos fiscais para veículos menos poluentes. "A mudança busca tornar a cobrança mais justa e previsível para o contribuinte, associando o imposto às características físicas do bem em vez de depender exclusivamente das oscilações da tabela de mercado", avalia o parlamentar.